Dia do Oficial R/2 do Exército Brasileiro

Escrito por Administrator

Qua, 04 de Novembro de 2009 00:00 - Última atualização Sáb, 13 de Novembro de 2010 10:25

Locução Alusiva no CPOR do Recife, em 07 Nov 2009, por ocasião das comemorações do Dia do Of R/2 e 2º Grande Reencontro dos Ex-alunos do CPOR do Recife.

pelo 1º Ten R/2 Rogério Vasconcelos Jr.

No dia 4 de novembro, o Exército Brasileiro comemora o dia do Oficial da Reserva (R/2). A data, fixada pelo Comandante do Exército através da Portaria nº 429, de 18 de julho de 2006, em atendimento a uma proposta do Conselho Nacional de Oficiais R/2 do Brasil, reverencia o nascimento do Tenente-Coronel Correia Lima, idealizador dos Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva no país.

Nascido em Porto Alegre, no ano de 1891, descendente de família de militares, Luiz de Araújo Correia Lima foi aluno aplicado, figurando sempre entre os primeiros classificados nos bancos escolares que frequentou, tendo cursado o Colégio Militar de Porto Alegre e, posteriormente, o Curso de Artilharia da Escola Militar do Realengo, onde viria a ser instrutor.

Ao término da Primeira Guerra Mundial, em 1918, uma das doutrinas emanadas pelos analistas militares, foi a necessidade de Reservas Mobilizáveis a curto prazo, e compostas por elementos com formação militar e capacidade de liderança, preparados para mobilizar os claros de tenentes comandantes de frações de combate e apoio ao combate. Surgiu, então, o atual modelo do Oficial da Reserva, com a criação, nos Estados Unidos, em 1919, do Reserve Officers Training Corps.

No Brasil, graças aos esforços do então Capitão Correia Lima, foi instituído, em 22 de abril de 1927, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, Organização Militar pioneira do nosso Sistema de Formação de Oficiais da Reserva, tendo o Capitão como primeiro comandante. O Curso, inicialmente, tinha a duração de três anos, o que perdurou até 1942, quando foi adaptado para dois anos. A partir de 1966, o modelo evoluiu para um ano de formação.

Correia Lima não viveu para testemunhar a importância de sua obra. Servia como Major, promovido por merecimento, em Curitiba, comandando o 1º Grupo do 9º Regimento de Artilharia Montada, quando irrompeu a Revolução de 1930. Foi atacado de surpresa em seu quartel, e assassinado no dia 5 de setembro daquele ano, sendo promovido post-mortem a Tenente-Coronel, por ato de bravura.

Dia do Oficial R/2 do Exército Brasileiro

Escrito por Administrator

Qua, 04 de Novembro de 2009 00:00 - Última atualização Sáb, 13 de Novembro de 2010 10:25

Veio a Segunda Guerra Mundial, e com ela, a demonstração do acerto dos ideais de Correia Lima. Dos 1070 Tenentes e Aspirantes da FEB, 433 eram R/2. Quase a metade. Muitos desses heróis, que há sessenta e cinco anos venceram um inimigo traiçoeiro, encontram-se ainda entre nós, exibindo em seus cabelos brancos o orgulho da missão cumprida e merecendo a gratidão e reverência eterna de toda a nação brasileira.

Dos doze Oficiais combatentes que deram suas vidas à Pátria, seis eram R/2. Exatamente a metade. Deram ao Brasil o seu bem mais precioso. O sacrifício desses heróis enobrece e dignifica a Nação e a Força Terrestre.

Com o fim da 2ª Guerra, o 1º Tenente R/2 Apollo Miguel Rezk foi o único militar não americano, e único brasileiro, agraciado com a Distinguished-Service Cross, considerada a mais importante condecoração de bravura do governo dos Estados Unidos, e somente concedida a três combatentes na Campanha da Itália. Recebeu, também, a Silver-Star e as quatro condecorações de guerra brasileiras.

Nos dias atuais, os CPOR's e NPOR's, seguindo modernas técnicas de ensino e com um corpo de instrutores de elevado nível, preparam o jovem universitário, que em poucos meses incorpora características desejáveis ao desempenho das funções de Oficial do Exército Brasileiro. Ao promover a educação moral, cívica, ética, física e intelectual do corpo discente, formando tenentes temporários com embasamento profissional para comandar frações nos corpos-de-tropa, recompletando os claros, capacitando e fortalecendo a reserva mobilizável do Exército, o modelo atual da formação do Oficial R/2 vem contribuindo na formação de parcela importante da elite intelectual do país. Pelas salas de instrução dos CPOR's e NPOR's passam, anualmente, grande parte dos jovens brasileiros que estarão desempenhando em alguns anos, papéis de liderança em diversos segmentos da sociedade. Os jovens retornam à vida civil marcados em suas mentes e corações pelo compromisso de amor e dedicação ao Brasil, típico do soldado.

O Conselho Nacional de Oficiais R/2 do Brasil, criado em 1997, congrega 17 Associações dispersas por todo o país, dentre as quais, a nossa Associação de Ex-alunos do CPOR do Recife, existente desde 1982. Há 27 anos presente em tudo que diz respeito ao nosso Of R/2, nossa Associação firmou presença também no 11º Encontro Nacional de Oficiais da Reserva do Exército, realizado há menos de trinta dias, em Brasília, tendo como Presidente de Honra o Comandante do Exército Brasileiro e a presença de quase duas centenas de companheiros, oriundos das mais diferentes regiões do país.

Dia do Oficial R/2 do Exército Brasileiro

Escrito por Administrator

Qua, 04 de Novembro de 2009 00:00 - Última atualização Sáb, 13 de Novembro de 2010 10:25

É assim que somos nós Oficiais R/2.

Quando na ativa, desempenhamos com eficácia nossas nobilitantes e apaixonantes atividades militares, honrando com dedicação, seriedade, competência e profissionalismo a farda, a espada e as estrelas que fomos capazes de um dia conquistar, e cumprindo com abnegação e lealdade, o juramento que fizemos ao ingressar na Força e alcançar o oficialato. E por isso, ao chegar a hora de deixarmos as fileiras militares, não obstante nossos corações aos pedaços, o fazemos com a alma limpa, saindo pela porta da frente com a consciência do dever cumprido e de termos honrado à altura a responsabilidade que nos foi confiada.

Já na reserva, com a visão privilegiada e a cumplicidade generosa da dupla ligação afetiva entre o segmento civil e militar, tendo testemunhado a nacionalidade em toda a sua pujança, nos tornamos verdadeiros líderes civis extremamente comprometidos com o futuro do Brasil. O retorno à caserna, como no dia de hoje, além do lado afetivo, serve-nos para 'remuniciarmos' nosso arsenal cívico na luta por melhores dias.

Ao deixarmos os corpos-de-tropa, partimos para dar bons frutos às sementes que a Instituição militar nos plantou. Alçamos voos a novos horizontes, e nesses voos nos tornamos a voz civil do Exército na Sociedade, unindo os valores do soldado aos ideais do cidadão. Despimo-nos apenas de nossas fardas, mas não nos despimos desse contagiante espírito de luta, garra, desprendimento, de moralidade e integridade de caráter, de amor aos sentimentos nacionais, amor à pátria e de exaltação e respeito ao ser humano, enquanto possuidor de valores inestimáveis... Este espírito militar torna-se parte de nós, e felizmente, dele, nós nunca iremos ou conseguiremos nos despir...

E para resumir o sentimento do que é ser um Oficial R/2 do Exército Brasileiro, permitam-nos encerrar com uma frase do Gen Octávio Costa, que tão bem traduz o pensamento daqueles, que um dia, tiveram a honra de sentir o verde-oliva circular em suas veias e o camuflado pulsar em seus corações:

“A farda não é uma veste, que se despe com facilidade e até com indiferença... Mas uma outra pele, que adere à própria alma, irreversivelmente para sempre!”

Parabéns, Oficiais R/2 do Brasil!

Dia do Oficial R/2 do Exército Brasileiro

Escrito por Administrator

Qua, 04 de Novembro de 2009 00:00 - Última atualização Sáb, 13 de Novembro de 2010 10:25

Vibrem pelo seu dia!

E que Deus nos abençoe.

Brasil, acima de tudo!!